

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 4 de novembro 2010

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Crescimento robusto do volume de novos negócios sustentou mais um crescimento moderado na atividade do setor de serviços em outubro.

Pontos-chave:

- Expansões na produção e em novos trabalhos aceleraram-se.
- Criação de empregos permaneceu moderada.
- Inflação de preço de insumos abrandou-se para um recorde de baixa de treze meses.

Os dados mais recentes indicaram uma ligeira melhoria das condições de negócios na economia brasileira de serviços como um todo no início do quarto trimestre. O volume de novos negócios e a produção viram seu crescimento acelerar-se, embora apenas ligeiramente no caso desta última. Ao mesmo tempo, a criação de empregos se manteve moderada e as perspectivas do setor para o próximo ano enfraqueceram-se ligeiramente.

O número básico Índice de Atividades de Negócios, sazonalmente ajustado, registrou 51.8 em outubro, uma fração apenas acima da leitura 51.3 observada em setembro. O valor mais recente indicou outra expansão moderada da produção do setor brasileiro de serviços. As empresas atribuíram a atividade mais elevada às campanhas publicitárias bem-sucedidas e a ganhos adicionais no volume de novos trabalhos. Quatro dos seis subsetores cobertos registraram um aumento na produção durante o período mais recente da pesquisa, com os de Correios & Telecomunicação e de "Outros Serviços" registrando os aumentos mais acentuados.

A demanda por serviços brasileiros manteve-se sólida no início do quarto trimestre, o que foi salientado pelo aumento adicional no volume de novos negócios. O crescimento foi robusto e o mais acentuado desde março. Todos os seis subsetores registraram entradas mais altas de novos trabalhos, embora o aumento ocorrido no subsetor de Hotéis & Restaurantes tenha sido apenas modesto.

Apesar de um aumento mais rápido no volume de novos negócios, os trabalhos em processamento junto às empresas brasileiras de serviços continuaram a acumular-se por um ritmo ligeiro apenas em outubro. Os entrevistados atribuíram tanto o crescimento quanto a redução dos pedidos em atraso às dificuldades causadas pelas eleições recentes no Brasil.

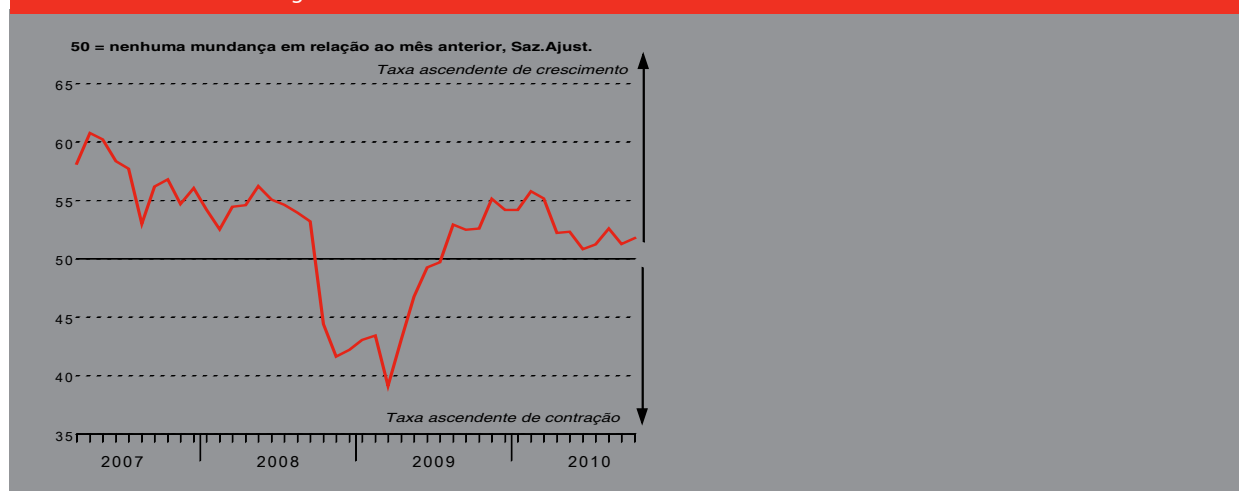
As condições mais fortes da demanda e níveis melhores de

novos negócios levaram os prestadores de serviços a contratar pessoal adicional em outubro. A criação de empregos manteve-se num ritmo moderado como resultado, embora por uma taxa um pouco mais fraca do que a de setembro. Com a exceção de dois dos subsetores monitorados, todos os outros registraram um crescimento no nível de emprego - os de Intermediação Financeira e de Hotéis & Restaurantes registraram contrações.

Em outubro, apesar dos provedores brasileiros de serviços terem mantido uma perspectiva otimista no que diz respeito à atividade no próximo ano, o sentimento, de um modo geral, baixou ligeiramente desde setembro - mais de dois quintos dos entrevistados da pesquisa antecipam uma expansão. De acordo com os respondentes, o otimismo foi baseado na melhoria das condições operacionais, no crescimento econômico previsto e nos trabalhos promocionais planejados. Os subsetores de Intermediação Financeira e de Hotéis & Restaurantes foram os mais otimistas em outubro.

A inflação de preços tanto de insumos quanto de produtos abrandou-se durante o período mais recente da pesquisa. Os custos de insumos subiram solidamente, mas pelo ritmo mais lento em mais de um ano, enquanto que os preços aumentaram pelo ritmo mais brando em três meses. Os relatórios indicaram que o enfraquecimento do dólar americano, resultando em importações mais baratas, foi um fator fundamental para a redução das pressões inflacionárias. Onde foram registrados custos mais elevados de insumos, as empresas citaram os preços de matérias-primas mais altos. Ao mesmo tempo, os entrevistados atribuíram o aumento das tarifas principalmente à inflação de custo de insumos. Numa análise por subsetor, o de Hotéis & Restaurantes registrou o aumento mais acentuado de custos de insumos, mas foi o único a cortar seus preços. Apenas o subsetor de Transporte & Armazenamento registrou uma redução nos custos de insumos no mês.

Índice de Atividades de Negócios

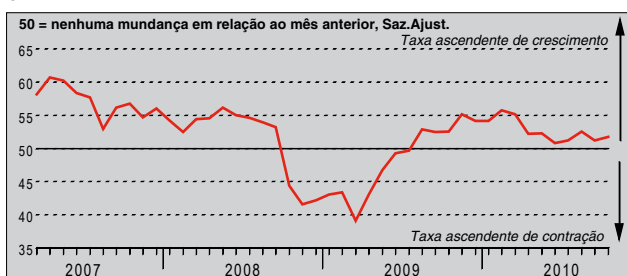


A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior.

Índice de Atividade de Negócios

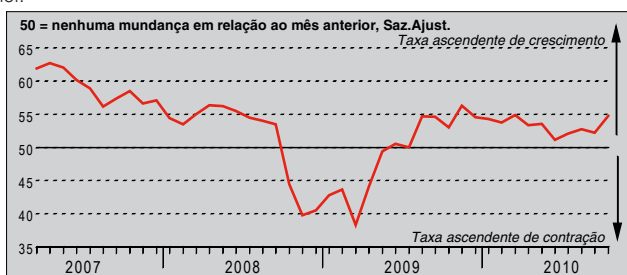
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



O crescimento da atividade no setor brasileiro de serviços permaneceu modesto no início do quarto trimestre, apesar de ter se acelerado um pouco. Em 13% dos casos em que um aumento da produção foi registrado, as empresas citaram frequentemente o marketing bem-sucedido e os níveis melhores de vendas. Quatro dos seis subsetores cobertos pela pesquisa registraram uma atividade mais alta em outubro, com os de Correios & Telecomunicação e de "Outros Serviços" registrando as taxas de expansão mais acentuadas. Um crescimento na atividade tem sido registrado no setor como um todo por quinze meses consecutivos.

Índice de Novos Negócios

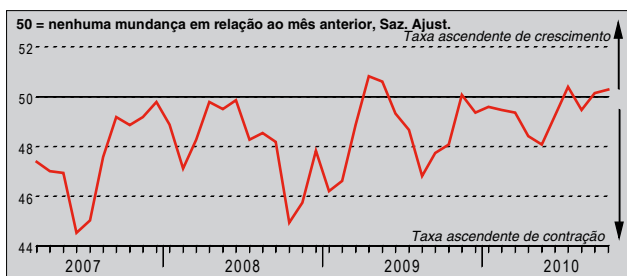
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



Os provedores brasileiros de serviços observaram um aumento no volume de novos negócios recebidos pelo décimo sétimo mês consecutivo em outubro. Além disso, a taxa de expansão acelerou-se desde setembro e atingiu um ritmo robusto, com mais de 15% dos integrantes do painel relatando um crescimento. Os respondentes ressaltaram a demanda forte do mercado como o principal motivo para o aumento no volume de novos negócios. Todos os seis subsetores divulgaram um crescimento em novos trabalhos no mês, embora a taxa de aumento tenha sido modesta apenas no subsetor de Hotéis & Restaurantes.

Índice de Negócios Pendentes

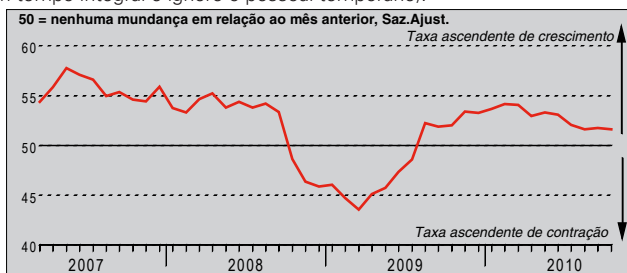
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



O Índice de Negócios Pendentes, sazonalmente ajustado, ficou praticamente inalterado em outubro em relação à sua posição no mês anterior. A última leitura indicou outra acumulação fracionária do volume de pedidos em atraso nas empresas brasileiras de serviços. O índice não tem variado por mais que um ponto em relação à marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, por cinco meses, sugerindo que as cargas de trabalho no setor têm ficado sob controle ao longo deste período. As dificuldades causadas pelas eleições recentes foram as principais razões dadas pelos respondentes para os níveis mais altos e mais baixos de trabalhos em processamento.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



A criação de empregos na economia brasileira de serviços como um todo se manteve constante em outubro, o que os entrevistados da pesquisa atribuíram frequentemente aos volumes mais elevados de novos negócios. Porém, a taxa de crescimento desacelerou-se um pouco desde setembro, e permaneceu mais fraca do que a média do acumulado no ano para as séries. Quatro subsetores registraram um aumento nos níveis de pessoal durante o mês, as exceções sendo os de Intermediação Financeira e de Hotéis & Restaurantes.

Índice de Preços Cobrados

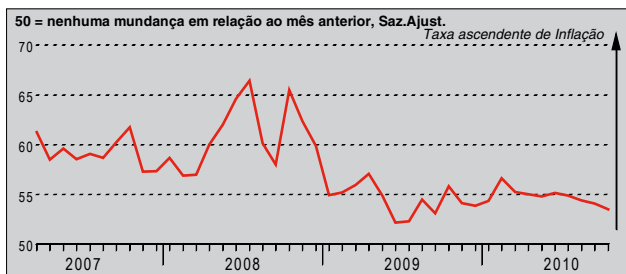
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



Os dados mais recentes indicaram outro aumento modesto nos preços cobrados para os serviços brasileiros em outubro. Os preços de bens finais do setor têm aumentado sucessivamente por quase um ano. As evidências sugeriram que o aumento mais recente refletiu principalmente as tentativas de proteger as margens de lucros da erosão causada pelos custos mais elevados de insumos. Com uma exceção, todos os subsetores registraram tarifas mais altas – o de Hotéis & Restaurantes divulgou um declínio moderado. O subsetor de Intermediação Financeira registrou a inflação mais rápida.

Índice de Preços de Insumos

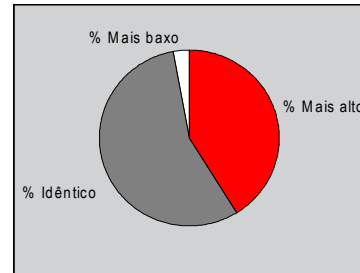
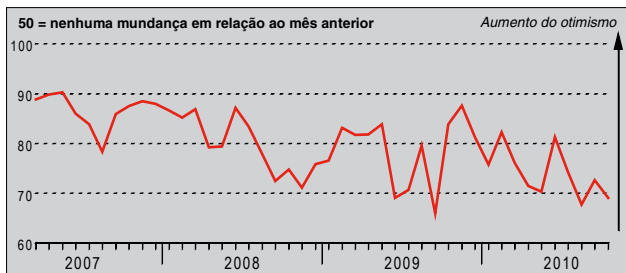
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



A inflação de preço de insumos no setor de serviços do Brasil como um todo desacelerou-se em outubro. O aumento mais recente foi o mais brando em quase um ano. Os respondentes atribuíram esta desaceleração à um enfraquecimento do dólar americano e às incertezas relacionadas às eleições recentes. Exatamente 10% dos entrevistados viram seus custos médios de insumos aumentarem, o que eles atribuíram principalmente aos preços mais elevados de matérias-primas (especialmente de produtos alimentícios). Dos seis subsetores monitorados pela pesquisa, o de Hotéis & Restaurantes divulgou a inflação mais acentuada, enquanto que os custos de insumos caíram ligeiramente em média no de Transporte & Armazenamento.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



Em outubro, os provedores brasileiros de serviços mantiveram uma perspectiva positiva no que diz respeito aos níveis de atividade no futuro. Mais de dois quintos dos entrevistados anteciparam um aumento da produção no próximo ano, enquanto que menos de 3% prevêem uma queda. Os relatórios sugeriram que a melhoria das condições econômicas, as expectativas de crescimento econômico, e os planos de aumento nos gastos com publicidade sustentaram o otimismo. Embora o sentimento positivo tenha se mantido alto no período mais recente da pesquisa, o otimismo ficou ligeiramente mais baixo do que em setembro.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O PMI™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatasse um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatasse "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI™ Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.